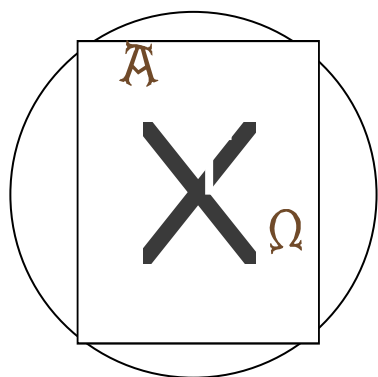


INTRODUÇÃO

Esta apostila tem como objetivo mostrar para os coroinhas suas devidas obrigações, informá-los mais sobre a liturgia, mostrar as celebrações em que são necessários para auxiliar o Ministro do culto, e auxiliar nas diversas dúvidas que ainda existam sobre liturgia as Celebrações Litúrgicas (Missa). Aqui também são apresentadas as diretrizes (regras) que devem ser cumpridas pelos que assumem o encargo de coroinha em nossa Paróquia, levando em conta que essas regras são aplicáveis a todo e qualquer cristão mais ainda aos que desejem seriamente se santificar, e conseguir seu maior objetivo que é estar junto de Deus nos céus, gozando da felicidade infinita que Ele mesmo nos preparou.

Esta também nos mostra algumas orações para a prática diária para que o coroinha viva com mais intensidade na presença do Senhor, praticando os Seus mandamentos e vivendo com mais piedade e devoção.

Desfrute desta apostila ao máximo do que ela lhe for possível e suficiente em seu conteúdo. Desejo que ela lhe instrua bem e que tire todas as suas dúvidas auxiliando sempre no que precisar.



Coordenador da Equipe de Coroinhas

“ Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos!”

(Mt 28, 19-20)

A VIDA DOS SANTOS

Quando lemos algo da vida de algum santo, logo percebemos a fidelidade que eles tiveram ao Evangelho, no decorrer de suas vidas. Quando vemos as grandes obras que os santos realizaram reconhecemos que eles foram verdadeiros imitadores dos exemplos de Cristo e de Maria Santíssima. Ao observamos a imagem de algum santo vemos nela as pessoas que tiveram a coragem de assumir a sua identidade de cristãos até os últimos momentos de suas vidas.

Sejamos também nós imitadores destes santos como eles foram de Cristo vivendo intensamente as virtudes cristãs

Vejamos agora um pouco da vida de alguns santos que em sua juventude souberam viver a fidelidade a Cristo e à sua Igreja.

SÃO TARCÍSIO: PATRONO DOS COROINHAS

Muito pouco se sabe da vida de São Tarcísio. Mas os fatos dos quais temos conhecimento nos mostram o grande amor que ele tinha pela Eucaristia.

Tarcísio era acólito, isto é, coroinha na Igreja de Roma, no século III. Ele acompanhava o Papa Sisto II na Missa (esse Papa morreria, por ser cristão, em torno do ano 258). Nessa época, celebrava-se a Eucaristia embaixo da terra, nas catacumbas, devido à perseguição do imperador romano, Valeriano.

Quando os cristãos eram lançados às prisões, e quase sempre mortos depois, costumava-se levar-lhes a comunhão às escondidas, para que não desanimassem nem perdessem a fé. Quem fazia isso eram os diáconos.

Um dia, às vésperas do martírio de um grande grupo de cristãos, o Papa Sisto II não sabia a quem mandar para levar a comunhão na prisão, pois seus diáconos também estavam presos. Foi então que o coroinha Tarcísio, com apenas 12 anos, se ofereceu. Todos diziam que poderia ser morto, mas ele argumentou que ninguém desconfiaria de uma criança. Afirmou ainda que preferiria morrer a entregar a Eucaristia aos pagãos romanos.

Diante disso, foi aceito. Passando por uma estrada chamada *Via Ápia*, alguns rapazes perceberam o modo cauteloso como Tarcísio segurava algo sob a roupa. Tentaram saber o que era. Como se recusasse a mostrar-lhes, apedrejaram-no até a morte. Quando foram procurar o que Tarcísio levava, as hóstias haviam sumido misteriosamente. Um soldado cristão viu Tarcísio caído e o levou às catacumbas, onde foi sepultado. Desde o início, Tarcísio foi venerado como exemplo de santidade. É, como dissemos, o padroeiro dos acólitos ou coroinhas.

SÃO DOMINGOS SÁVIO

Nasceu em Riva de Chier, perto de Turim, na Itália, no dia 2 de abril de 1842. Na páscoa de 1849, com apenas 7 anos de idade, fez a 1ª comunhão e neste dia fez 4 propósitos, entre os quais os seguintes: "Meus amigos serão Jesus e Maria, e antes morrer do que pecar".

Tornando-se aluno de São João Bosco, disse-lhe certa vez: "Quero ser santo". E Dom Bosco lhe deu um programa: "Cumprir bem seus deveres de estudo e piedade e fazer bem a todos".

Participava da Missa e recebia a comunhão todos os dias. Teve também uma devoção filial a Nossa Senhora.

Sentindo-se doente, foi para sua casa, onde veio a falecer no dia 9 de março de 1857, com 15 anos incompletos. O Papa Pio XII o declarou santo, no dia 12 de junho de 1954.

A Igreja tem como exemplos de cristãos muitos outros jovens (santos) que também dedicaram inteiramente suas vidas a serviço de Cristo.

Deus nos chama à santidade "Sede perfeitos, portanto, como o Pai celeste é perfeito." (Mt 5, 48).

Correspondamos ao seu chamado!!!

A MISSA

Ritos Iniciais

Procissão de Entrada.

Saudação.

Ato Penitencial.

Glória (Exceto no Tempo do Advento e da Quaresma).

Oração do dia ou coleta.

Liturgia da palavra

1ª leitura

Salmo Responsorial

2ª leitura

Evangelho

Homilia (Nas Missa dominicais e solenidades)

Credo (Nas Missa dominicais e solenidades)

Oração dos fiéis ou Universal (Nas Missa dominicais e solenidades)

Liturgia Eucarística

Preparação das ofertas (Ofertório)

Oração sobre as oferendas

Oração Eucarística

Rito da Comunhão

Pai Nosso

Abraço da paz

Cordeiro

Momento da Comunhão

Ritos finais

Oração pós-Comunhão

Benção final

Despedida

Procissão Final

O que é a Missa? É a lembrança dos últimos fatos da vida de Jesus, muito mais que uma simples lembrança, mas a **verdadeira renovação do sacrifício do Calvário**, oferecidos sobre os nossos altares, debaixo das aparências do pão e do vinho.

O sacrifício da Missa foi instituído pelo próprio Jesus Cristo, quando instituiu o sacramento da Eucaristia, na noite de Sua Paixão.

Jesus se torna presente nas aparências do pão e do vinho, quando o sacerdote pronuncia as palavras da consagração, na Missa. Palavras que o próprio Jesus Cristo deu tanto poder, quando as pronunciou na última Ceia, e mandou os apóstolos fazerem o mesmo.

Depois da consagração nada fica de pão nem de vinho a não ser as aparências. Em ambas, está Jesus Cristo todo inteiro, como verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Quando se partem as hóstias, não se parte o corpo de Jesus Cristo; partem-se somente as aparências do pão, por isso Jesus está todo inteiro em cada uma das partes em que se divide a hóstia.

Havendo a promessa de Deus de que enviaria a este mundo Seu Filho para redenção, a Missa nos lembra que continua havendo ofensa a Deus, isto é, pecado, e que a reparação trazida por Jesus continua sendo feita.

Na Missa também temos:

1. Na Missa temos *ação de graças*: agradecemos a Deus todas as graças que Ele não cessa de derramar sobre nós.
2. A Missa também é *um aprendizado da palavra de Deus*, pois em cada Missa são lidos e comentados dois ou três trechos da Bíblia.
3. A Missa é um ato que *nos une a nossos irmãos*. Como? Nas respostas ao padre, nos cânticos, na oração em comum, etc.
4. E no respeitoso silêncio que envolve os momentos culminantes da Missa, como a *consagração e a ação de graças* que se segue à comunhão, quando o padre reserva no sacrário o cibório com as hóstias consagradas, nós nos recolhemos em profundo silêncio em íntima união com o Deus vivo e verdadeiro.

A PRESENÇA DE CRISTO

A **transubstanciação**, isto é, a transformação do pão e do vinho no próprio Jesus é a grande maravilha que acontece na Missa. Sim, porque na última Ceia Jesus disse: “Isto é o meu corpo, este é o meu sangue, que são dados por vós”. Reflita um pouco sobre elas e verá que não existe problema, não existe angústia que não possam ser solucionados por meio da Eucaristia.

Portanto, participe com frequência da Missa. A Missa é neste mundo o perfeito encontro com Deus. Duplo encontro: através de sua palavra, ouvida e explicada, e através da comunhão eucarística.

Não há motivos para a pessoa ficar do lado de fora da Igreja, enquanto acontece a Santa Missa; é como ir ao Maracanã e ficar nos corredores, sem ver o espetáculo que acontece lá no campo. Para que foi ao Maracanã, então? Seria melhor ter ficado em casa assistindo TV, ouvindo rádio, etc. A Missa é um culto sagrado e infinitamente mais importante, e deve ser realmente o centro das atenções de todos. Sempre que formos à Igreja devemos fazer o melhor que estiver a nosso alcance para agradecer a Deus.

Às vezes parece cansativo ouvir o sermão ou *homilia*. Procure assistir Missa num horário adequado para você, assim sua Missa dominical será proveitosa, será realmente um encontro com Deus e com os outros. Assim você sairá desse encontro fortalecido, renovado, disposto a dar mais testemunho.

Ao entrar na Igreja, procure benzer-se com água benta, que normalmente existe logo na entrada do templo. A água benta é um *sacramental*, isto é, mais um recurso para nossa santificação.

Antes de começar a Missa, faça uma breve preparação, rezando um pouco, quando o padre chegar, fique de pé, em sinal de respeito. Durante a Missa obedeça aos momentos de sentar, ajoelhar e ficar de pé. Não porque seja uma obrigação, não porque os “outros” inventaram este costume, mas porque são as atitudes adequadas para as diferentes partes da Missa.

Não se distraia nem distraia aos outros, não dê risadas. Se tiver de dizer alguma coisa aos seus pais ou a outra pessoa, fale baixinho, discretamente. Quando passar diante do sacrário, onde se

guardam as hóstias consagradas, ou diante da capela do *Santíssimo*, faça uma *genuflexão*. Afinal é *próprio Deus vivo e verdadeiro que lá está*. Adote dentro da Igreja uma atitude de respeito, veneração e amor filial, pois você está na casa do Pai.

Ao sair, já perto da porta, não deixe de fazer uma última reverência em direção ao altar-mor.

Deus quer sinceridade em nossos corações e não apenas um ritual exterior. Mas, os gestos de respeito indiscutivelmente fazem parte da religião e edificam aos que o vêem. Freqüentar a Missa, comportar-se bem na Igreja, não são, por si só, religião. ***Mas não se entende o católico verdadeiro sem estas atitudes.***

Da Missa, se destacam duas partes: a Liturgia da Palavra e a Liturgia Eucarística.

O CORPO E A ALMA DA MISSA

Os atos exteriores (gestos, palavras, sinais, objetos) são como o “corpo” da Missa, enquanto a fé e o amor são a “alma” desse corpo. Se alguém comunga sem crer na presença real de Jesus, recebe sim o Corpo do Senhor, mas não participa da Salvação contida no Sacramento.

Muita gente vai à Igreja e de lá sai do jeitinho que entrou, porque não faz seu “encontro pessoal” com a Graça de Deus. Às vezes, até peca, porque vai criticar as falhas humanas do rito: a falta de inspiração do padre, o canto desafinado, o comportamento dos irmãos, etc.

O mistério da Missa torna presente a Ceia do Senhor e o seu Sacrifício redentor. É o nosso encontro com Deus e com os irmãos, reunidos no amor de Jesus Cristo. São Paulo fala que, na pregação do Evangelho, não devemos buscar a sabedoria humana, mas acolher com fé a Palavra de Deus. Ela tem o poder de transformar a nossa mente e o nosso coração.

Que efeitos produz em nós a Eucaristia?

1º) Conserva e aumenta a vida da alma, que é a graça recebida no batismo, assim como alimento material conserva e aumenta a vida do corpo.

2º) Apaga os pecados veniais e preserva dos mortais.

3º) Une-nos a Cristo e faz-nos viver de Sua vida, como perfeitos filho do Pai celeste.

O SIGNIFICADO DOS GESTOS

A religião assume o homem todo, como ele é: corpo e alma. A Graça não destrói a natureza humana, mas a completa e aperfeiçoa. Por isso, rezamos com o corpo também, dizendo palavras e fazendo gestos. A Missa é o louvor visível do Povo de Deus. Vejamos o significado dos gestos.

Sentados: É uma posição cômoda que favorece a catequese, boa para gente ouvir as Leituras, a homilia e meditar. É a atitude de quem fica à vontade e ouve com satisfação, sem pressa de sair. Em celebrações especiais, com pequena comunidade, o Presidente, às vezes, faz a homilia sentado.

De pé: É uma posição de quem ouve com atenção e respeito, tendo muita consideração pela pessoa que fala. Indica prontidão e disposição para obedecer. Foi, desde o início da Igreja, a posição do “orante”. A Bíblia diz: “Quando vos puserdes em pé para orar, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai-lhe, para que também o vosso Pai que está nos céus vos perdoe as vossas ofensas”(Mc 11,25). Falando dos bem-aventurados, João vê uma multidão, de vestes brancas, “de pé, diante do Cordeiro”, que é Jesus (Ap 7,9).

De joelhos: De início, o cristão ajoelhava-se somente nas orações particulares. Depois toda a comunidade passou a ajoelhar-se em Tempo de penitência. Agora essa

posição é comum diante do Santíssimo Sacramento e durante a consagração do pão e do vinho. Ajoelhar-se perante alguém era sinal de homenagem a um soberano. Hoje significa adoração a Deus. São Paulo diz: “Ao nome de Jesus se dobre todo joelho, no céu, na terra e debaixo da terra” (Fl 2, 10). Rezar de joelhos é mais comum nas orações individuais. “Pedro, tendo mandado sair todos, pôs-se de joelhos a orar”(Cf. At 9,40).

Genuflexão: É um gesto de adoração a Jesus na Eucaristia. Fazemos quando entramos na Igreja e dela saímos, se ali existe o sacrário com as Hóstias. Também fazemos genuflexão diante do crucifixo na Sexta-feira Santa, em sinal de adoração. (Não é adoração à cruz, mas a Jesus que nela foi pregado).

Inclinação: Inclinar-se diante de alguém é sinal de grande respeito. É sinal também de veneração, diante do Santíssimo Sacramento, e de respeito diante do altar. Os fiéis podem inclinar a cabeça para receber a bênção solene.

Procissão: Na Missa podemos fazer diversas procissões, se forem convenientes: na Entrada do Presidente, no Evangelho, no Ofertório, na Comunhão. A História da Salvação começou com uma “procissão”. Abraão e sua família a caminho da terra Prometida. As nossas procissões simbolizam a peregrinação do Povo de Deus para a casa do Pai. Somos uma Igreja “peregrina”.

Mãos

levantadas: É atitude dos “orantes”. Significa súplica e entrega a Deus. É o gesto aconselhado por Paulo a Timóteo: “Quero, pois, que os homens orem em qualquer lugar, levantando ao céu as mãos puras, sem ira e sem contendas” (1 Tm 2,8).

Mãos juntas: Significam recolhimento interior, busca de Deus, fé, súplica, confiança e entrega da vida. É atitude de profunda piedade.

Prostração: Gesto muito antigo, bem a gosto dos orientais. Estes se prostravam com o rosto na terra para orar. Assim fez Jesus no Horto das Oliveiras. Hoje essa atitude é própria de quem se consagra a Deus, como na ordenação sacerdotal, e na Sexta Feira da Paixão. Significa morrer para o mundo e nascer para Deus com uma vida nova e uma nova missão.

Silêncio: O silêncio tem seu valor na oração. Ajuda o aprofundamento nos mistérios da fé. “O Senhor fala no silêncio do coração”. É oportuno fazer silêncio depois das Leituras, da homilia e da Comunhão, para interiorizar o que o Senhor disse. Meditar é também uma forma de participar. Uma Missa que não tivesse nenhum momento de silêncio, seria como chuva forte e rápida que não penetra na terra.

ANO LITÚRGICO

No decorrer do ano, a Santa Igreja comemora em dias determinados a obra salvífica de Cristo. Cada semana, no dia chamado Domingo (dia do Senhor), ela recorda a ressurreição do Senhor, que celebra também, uma vez por ano, com a bem-aventurada Paixão na solenidade máxima da Páscoa. Durante o ciclo anual desenvolve-se todo o mistério de Cristo e comemoram-se os aniversários dos Santos.

Ao centro de uma grande mesa com doze pães e um cálice. Lembra a última Ceia de Jesus com os doze Apóstolos. Ao fundo sobressai uma cruz. Mesa e cruz: é a Missa renovação da Ceia e do mistério da cruz que nos trouxe a nova vida pela morte e ressurreição do Senhor.

O Altar é por excelência o lugar onde se renova o mistério da presença de Cristo no Tempo, e esta se manifesta progressivamente. Sua entrada no mundo é preparada durante séculos de ansiosa expectativa: o *Advento*, realizando-se no *Natal* e manifestando-se na *Epifania* e no *Batismo do Senhor*. Segue-se um período de vivência dos mistérios celebrados no ciclo do Natal (*Tempo Comum*) e entramos no período de quarenta dias - a *Quaresma* – vividos em penitência em oração como preparação como maior evento da história da salvação.

“*Como Cristo realizou a obra da Redenção humana e da perfeita glorificação de Deus, principalmente pelo seu mistério pascal, quando morrendo destruiu a nossa morte e ressuscitando renovou a vida, o sagrado Tríduo Pascal (Ceia, Paixão e Morte, Vigília Pascal) resplandece como ápice de todo o ano litúrgico*” (*Sacrosanctum Concilium n°5*), *culminando na maior de todas as solenidades: a Páscoa da Ressurreição.*

Os Cinquenta dias entre o *Domingo da Ressurreição* e o de *Pentecostes* são celebrados com alegria e exultação como se fossem um só dia de festa com seis oitavas, ou melhor, como um único longo Domingo.

Além do Ciclo do Natal e do Ciclo da Páscoa, sobram trinta e três ou trinta e quatro semanas no ciclo anual em que não se celebra nenhum aspecto peculiar do mistério de Cristo; antes se comemora, na sua plenitude, esse mesmo mistério de Cristo, de modo especial aos Domingos. Este mesmo período designa-se *Tempo Comum* ou *Ordinário*.

Assim cada dia do ano está enquadrado no plano divino, é um instante da eternidade que deixa um sinal (o dia) no Tempo, o que permite dizer-se que cada Domingo (*dies Domini = Dia do Senhor*) é uma Páscoa Semanal.

Na periferia do ciclo litúrgico, “*as festas dos santos proclamam as maravilhas de Cristo nos seus servos e oferecem aos fiéis oportunos exemplos a serem ilimitados*” (SC n°11), sobressaindo as festas da Virgem Mãe de Deus, e a seguir , as dos Apóstolos e Evangelistas, dos Mártires, Pastores, Doutores, Virgens, Santos e Santas.

Veja mais abaixo mais informações sobre ano litúrgico (os dias, o Domingo, as solenidades, festas e memórias e algo mais detalhado sobre o *Ciclo anual* com os Tempos fortes do ano litúrgico:

OS DIAS LITÚRGICOS

I.1- O dia litúrgico em geral

Todos os dias são santificados pelas celebrações litúrgicas do Povo de Deus, principalmente pelo Sacrifício Eucarístico e pelo Ofício Divino.

O dia litúrgico se estende de meia-noite a meia-noite. A celebração do Domingo e das solenidades, porém, começa com as vésperas do dia precedente.

I.2- O Domingo

No primeiro dia de cada semana, que é chamado dia do Senhor ou Domingo, a Igreja, por tradição apostólica que tem origem no próprio dia da Ressurreição de Cristo, celebra o mistério pascal. Por isso, o Domingo deve ser tido como o principal dia de festa.

Por causa de sua especial importância, o Domingo só cede sua celebração às solenidades e festas do Senhor.

I.3- As solenidades, festas e memórias

No ciclo anual, a Igreja, celebrando o mistério de Cristo, venera também com particular amor a Santa Virgem Maria, Mãe de Deus, e propõe à piedade dos fiéis as memórias dos santos Mártires e outros Santos.

As celebrações, que se distinguem segundo sua importância, são denominadas: solenidade, festa e memória.

As solenidades são constituídas pelos dias mais importantes, cuja celebração começa no dia precedente com as Primeiras Vésperas. Algumas solenidades são também enriquecidas com uma Missa própria para a Vigília, que deve ser usada na Véspera quando houver Missa vespertina.

A celebração das duas maiores solenidades, Páscoa e Natal, prolonga-se por oito dias seguidos. Ambas as Oitavas são regidas por leis próprias.

O CICLO ANUAL

Através do ciclo anual a Igreja comemora todo o mistério de Cristo, da encarnação ao dia de Pentecostes e à vinda do Senhor.

O Tríduo pascal – O sagrado Tríduo pascal da Paixão e Ressurreição do Senhor resplandece como ápice de todo o ano litúrgico.

O Tríduo pascal da Paixão e Ressurreição do Senhor começa com a Missa vespertina na Ceia do Senhor, possui o seu centro na Vigília Pascal e encerra-se com as Vésperas do Domingo da Ressurreição.

Na Sexta-feira da Paixão do Senhor, observe-se por toda a parte o sagrado jejum pascal. E, onde for oportuno, também no Sábado Santo até a Vigília pascal.

A Vigília pascal, na noite santa em que o Senhor ressuscitou, seja considerada a “mãe de todas as vigílias”, na qual a Igreja espera, velando, a Ressurreição de Cristo, e a celebra nos sacramentos. Portanto, toda a celebração desta sagrada vigília deve realizar-se à noite, de tal modo que comece depois do anoitecer ou termine antes da aurora do Domingo.

Tempo pascal – Os cinquenta dias entre o Domingo da Ressurreição e o Domingo de Pentecostes sejam celebrados com alegria e exultação, como se fossem um só dia de festa, ou melhor, “como um grande Domingo”.

É principalmente nesses dias que se canta o *Aleluia*. O Domingo de pentecostes encerra este Tempo sagrado de cinquenta dias.

Os oito primeiros dias do Tempo pascal formam a oitava da Páscoa e são celebrados como solenidades do Senhor. No quadragésimo dia depois da Páscoa celebra-se a Ascensão do Senhor.

Quaresma – O Tempo da Quaresma visa preparar a celebração da Páscoa; a liturgia quaresmal, com efeito, dispõe para a celebração do mistério pascal tanto os catecúmenos, pelos diversos graus de iniciação cristã, como os fiéis, pela comemoração do batismo e penitência.

O Tempo da Quaresma vai de Quarta-feira de Cinzas até a Missa na Ceia do Senhor exclusiva.

Do início da Quaresma até a Vigília pascal não se diz o *Aleluia*.

Na Quarta-feira de abertura da Quaresma, que é por toda a parte dia de jejum, faz-se a imposição das cinzas.

Os Domingos deste Tempo são 1º, 2º, 3º, 4º e 5º Domingos da Quaresma. O 6º Domingo, com qual se inicia a Semana Santa, é chamado “Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor”.

A Semana Santa visa recordar a Paixão de Cristo, desde sua entrada messiânica em Jerusalém.

Pela manhã da Quinta-feira da Semana Santa, o Bispo, presidindo a Missa concelebrada com seu presbitério, benze os santos óleos e consagra o crisma.

Natal – A Igreja nada considera mais venerável, após a celebração anual do mistério da Páscoa, do que comemorar o Natal do Senhor e suas primeiras manifestações, o que se realiza no Tempo do Natal.

O Tempo do Natal vai das Primeiras Vésperas do Natal do Senhor ao Domingo depois da Epifania ou ao Domingo depois do dia 6 de janeiro inclusive.

O Natal do Senhor tem a sua oitava organizada do seguinte modo:

- a) no Domingo dentro da oitava, ou, em falta dele, no dia 30 de dezembro, celebra-se a festa da *Sagrada Família de Jesus, Maria e José*;
- b) no dia 26 de dezembro, celebra-se a festa de Santo Estevão, Protomártir;
- c) no dia 27 de dezembro, celebra-se a festa de São João, Apóstolo e Evangelista;
- d) no dia 28 de dezembro, celebra-se a festa dos Santos Inocentes;
- e) no dia 29,30 e 31 são dias dentro da oitava;
- f) no dia 1º de Janeiro, oitavo dia do Natal, celebra-se a solenidade de *Santa Maria, Mãe de Deus*, na qual se comemora também a imposição do Santíssimo Nome de Jesus, (preceito).

O Domingo que ocorre entre os dias 2 e 6 de Janeiro é o 2º Domingo depois do Natal.

A *Epifania do Senhor* é celebrada no dia 6 de janeiro, a não ser que seja transferida para o Domingo entre os dias 2 e 8 de janeiro, nos lugares onde não for considerada dia santo de guarda

No Domingo depois do dia 6 de janeiro celebra-se a festa do *Batismo do Senhor*.

Advento – O Tempo do Advento possui dupla característica. sendo um Tempo de preparação para as solenidades do Natal, em que se comemora a primeira vinda do Filho de Deus entre os homens, é também um Tempo em que, por meio desta lembrança, voltam-se os corações para a expectativa da segunda vinda do Cristo no fim dos Tempos. Por este duplo motivo, o Tempo do Advento se apresenta como um Tempo de piedosa e alegre expectativa.

Inicia-se após o último Domingo do Tempo comum. (*Solenidade de Cristo Rei*) e termina no dia 24 de dezembro (vésperas do Natal do Senhor). São chamados 1º, 2º, 3º e 4º Domingos do Advento. Os dias de semana dos dias 17 a 24 de dezembro inclusive visam de modo direto a preparação do Natal do Senhor.

Comum – Além dos Tempos que têm característica própria, restam no ciclo anual trinta e três ou trinta e quatro semanas nas quais não se celebra nenhum aspecto especial do mistério do Cristo; comemora-se nelas o próprio mistério de Cristo em sua plenitude, principalmente aos Domingos. Este período é chamado *Tempo Comum*.

O Tempo Comum começa na Segunda-feira que segue ao Domingo depois do dia 6 de janeiro e se estende até a terça-feira antes da quaresma inclusive; recomeça na segunda-feira depois do Domingo de Pentecostes e termina antes das primeiras Vésperas do 1º Domingo do Advento.

A mesma ordem é observada na série de formulários que se encontram tanto na Liturgia das Horas (vol. III-IV) como no Missal para os Domingos e dias de semana deste Tempo.

O QUE MAIS O COROINHA DEVE SABER SOBRE A LITURGIA?

“Liturgia” quer dizer ação do povo, serviço do povo. A liturgia tem uma alma: Toda expressão do culto, sem a fé, é um corpo sem alma. Seria uma religiosidade fingida, que Deus não aceitaria. Com palavras severas Ele condenou essa falsa piedade dos fariseus: “Este povo me louva com os lábios, mas seu coração está longe de mim” (Mt 15,8).

Liturgia é, pois, o culto público da Igreja, que assume oficialmente as palavras e os gestos de Jesus, bem como a fé e os sentimentos do povo de Deus, tornando presente e atuante a Obra da Salvação.

A Liturgia inclui dois elementos: o divino e o humano. Ela nos leva ao encontro pessoal com Deus, tendo como Mediador o próprio Cristo, que, nascido de Maria, reúne em Si a Divindade e a Humanidade.

“A Liturgia, como exercício do sacerdócio de Jesus Cristo, tem duas dimensões fundamentais: a glorificação de Deus e a santificação da humanidade. Trata-se de duas dimensões e não de

dois tempos ou duas atividades estanques. A comunidade que celebra tem o compromisso de evangelizar o mundo."(Cf.Doc.43)

MATERIAIS LITÚRGICOS

Altar - Mesa onde se realiza a Ceia Eucarística; ela representa o próprio Jesus na liturgia. O altar é o próprio cordeiro crucificado. É o símbolo mais importante do edifício cristão.

Ambão - Estante onde é proclamada a palavra de Deus.

Âmbula - É um cálice maior onde se colocam as hóstias pequenas para serem consagradas. Após a Missa é guardada no sacrário.

Aspersório - Objeto para aspergir água benta sobre o que vai se benzer.

Báculo - É uma das insígnias do Bispo. Longo bastão curvado na extremidade, trazendo ou não, um símbolo.

Caldeira - Pequeno recipiente para receber água benta, usada juntamente com o aspersório.

Cálice - É a taça onde se coloca o vinho que vai ser consagrado.

Castiçal - É a base para uma vela ou mais. Deve fazer conjunto com as demais peças usadas.

Cátedra - É o lugar da presidência. Nas catedrais é ocupada pelo Bispo, nas Igrejas pelo celebrante.

Cibório - O mesmo que âmbula.

Círio Pascal - Uma grande vela com cerca de 1m. de altura, que recebe o fogo virgem. Nele são assinalados o sinal-da-cruz, o alfa, e o ômega, os números do ano em questão e colocados cinco grãos de incenso, símbolo das chagas divino-humanas de Jesus.

Cores litúrgicas : As coisas têm um significado e variam de acordo com o tempo litúrgico e as circunstâncias da liturgia:

Branco, amarelo ou ouro - cor pascal, dos batizados, usadas na Páscoa, Natal, festas do senhor, da Mãe de Deus e dos santos., exceto os mártires.

Preto - Nas Missas de defunto. Pouco usada atualmente.

Rosa - É usada no 3 Domingo do advento e no quarto Domingo da Quaresma, indicando expectativa alegre.

Roxo ou violeta - Para penitência e mortificação. É a cor do Advento, da Quaresma, das orações nas vigílias das festas e nas Missas de defuntos.

Verde - Como a natureza que sempre reverdeja, é usado nos Domingos e dias feriais do Tempo comum.

Vermelho - Está ligado ao fogo e ao sangue, à força e à realeza. Usado nas festas de Pentecostes, Apóstolos e Mártires.

Corporal - Pano quadrangular de linho com uma cruz no centro; sobre ele é colocado o cálice, a patena, e a âmbula para consagração.

Credência - É uma mesinha de apoio colocada discretamente do lado do Altar. Não deve ser enfeitada. Nela se colocam as galhetas, cálice, patena, Missal...o que for necessário à celebração.

Crucifixo - Fica sobre o altar ou acima dele, lembra a Ceia do Senhor. É inseparável do seu Sacrifício Redentor. Na Ceia, Jesus deu aos discípulos o ‘Sangue da aliança, que ia ser derramado por muitos, para o perdão dos pecados’.

Cruz processional - Usada nas procissões, à frente de qualquer cortejo, e deve permanecer em lugar nobre no santuário ou presbitério.

Custódia - O mesmo que ostensório.

Estola - Assim como o véu umeral, têm suas raízes no sagrado, cobrir-se quando estiver em presença do totalmente outro. Bispos e sacerdotes levam-na pendurada ao pescoço até abaixo do joelhos, de maneira paralela sobre a alva. O diácono a coloca de revés sobre o ombro esquerdo.

Evangelário - Uma bela capa ou estojo de madeira, couro ou metal, pintado, esculpido ou em esmalte com figura de Cristo, os símbolos dos apóstolos ou algo concernente. Nele se coloca o Evangelho que é lido na celebração. É carregado solenemente na procissão de entrada e de saída. Permanece sobre o altar até a hora em que é levado para o ambão.

Faldistório - Cadeira móvel, sem encosto, recoberta com um tecido da Cor litúrgica do dia e é usada pelo Bispo onde falta a cátedra. Pode ser usada em qualquer lugar e cerimônia, desde que retirada logo após o uso.

Flores - Simples, poucas e discretas, são apenas um sinal de reverência e embelezamento. Não devem abafar o Mistério celebrado ou se impor. Não se devem ser colocadas sobre o Altar.

Galhetas - São os recipientes onde se coloca a água e o vinho para serem usados na Celebração Eucarística.

Hissopo - O mesmo que aspersório.

Hóstia – Pão (partícula ou forma), consagrado(a) na Santa Missa.

Imagens - São obras de arte dentro do esquema eclesial. A longa tradição da Igreja sempre nos legou cultura e arte com fins litúrgico-religiosos.

Incenso - Símbolo das nossas preces e orações a Deus. Resina de aroma suave. Produz uma fumaça que sobe aos céus.

Lâmpada - A lâmpada do santíssimo é a lâmpada acesa junto ao sacrário, alimentada pelo azeite e significa a presença do sagrado e divino. Corresponde de certo modo à vigilância cristã. A lâmpada elétrica põe por terra tudo isso.

***Lecionários** - Livros que contém as leituras da Missa. Lecionário ferial: contém as leituras da semana; lecionário dominical: contém as leituras do Domingo.

Manustérgio - pequena toalha usada para enxugar os dedos do celebrante no ofertório.

Menorá - É o castiçal de origem hebraica, usado sempre na Igreja. Deve ser usado no presbitério substituindo as velas do altar ou na frente do ambão.

Missal - É um livro grosso que contém o ritual da Missa, menos as leituras.

Mitra - Corresponde no pontifical romano ao capacete de defesa do soldado da verdade. O Bispo a põe na cabeça todas as vezes em que muda de lugar na celebração, quando está sentado, ao dar a benção solene, quando é incensado ou lava as mãos.

Naveta - Objeto utilizado para se colocar o incenso, antes de queimá-lo no turíbulo.

Ostensório - Objeto utilizado para expor o Santíssimo, ou para levá-lo em procissão.

Pala - Como uma tampa branca de linho, rígida, de forma quadrangular. Serve para ser colocada sobre o cálice e a patena.

Partícula ou Forma - Delgado disco de farinha e água que o sacerdote consagra durante a Missa. Corresponde aos pães ázimos da Páscoa. Após consagrado chama-se Hóstia consagrada.

Patena(1) - Um tipo de pratinho redondo, dourado ou prateado, onde é colocada a hóstia grande para a consagração.

Patena(2) - Um tipo de pratinho oval, dourada ou prateada, utilizada, obrigatoriamente, quando se distribui a Eucaristia aos fiéis. Sua finalidade é impedir que caiam ao chão fragmentos do Corpo de Cristo. Após seu uso deve ser purificada juntamente com os demais objetos do altar.

Pedra d' ara - Pequena pedra contendo a relíquia de um mártir. Era colocada no meio do altar onde se celebrava a Missa. Hoje é optativa e pode ser relíquia de um santo não mártir

Píxide - O mesmo que âmbula.

Presbitério - É o espaço mais importante do edifício sagrado. Aí ocorre, propriamente a função litúrgica. É o local onde fica o celebrante (o presbítero) e seus auxiliares (ministros e acólitos). Convém que se distinga da nave da Igreja por elevação, ou por especial ornamentação. Seja bastante amplo para que os ritos sagrados se desenrole comodamente.

Purificador - O mesmo que sangüíneo.

Purificadorio - Pequeno vaso com água, colocado sobre um canto do altar para ser usado na purificação dos dedos dos ministros que distribuíram a Eucaristia.

Sacrário - Local onde são guardadas as espécies consagradas durante a Missa. Deve ser feito de bom material e ficar fixo.

Sangüíneo - Pequeno linho mais estreito que um guardanapo, reservado exclusivamente para o cálice e a patena após a comunhão e para o sacerdote enxugar os lábios, os dedos e o cálice por respeito ao Corpo e Sangue de Cristo.

Sédia - O mesmo que cátedra .

Tabernáculo - o mesmo que sacrário.

Teca - Recipiente utilizado para guarda e transporte da Eucaristia. É utilizado para se levar a comunhão para os enfermos. Pode ser pequena ou grande.

Toalha - A toalha do altar deve reduzir-se ao tamanho da mesa, parte superior, ou cair dos lados, para não decapar o altar, fazendo, assim, que ignoremos o símbolo mais importante do edifício cristão.

Turíbulo - Vaso de metal usado para queimar o incenso.

Véu umeral - É o pano com o qual se cobre os ombros do sacerdote enquanto concede a Bênção Eucarística ou translada o Santíssimo Sacramento.

*O coroinha deve saber que existem vários lecionários:

- o lecionário **dominical**, para as Missas de Domingo.
- o lecionário **ferial**, para os dias da semana.
- o lecionário **santoral**, para as festas dos santos.

LECIONÁRIO DOMINICAL:

Ele consta de três partes, que correspondem a um ciclo de leituras de três anos. Isto quer dizer que a cada três anos voltam as mesmas leituras.

O ano A percorre o Evangelho de **São Mateus**.

O ano B percorre o Evangelho de **São Marcos** e o capítulo 6 de **São João**.

O ano C percorre o Evangelho de **São Lucas**.

Nas grandes festas e nos Tempos litúrgicos “fortes” (advento, natal, quaresma, Tempo pascal), o Evangelho é quase sempre tirado de **São João**.

A **primeira leitura** é tirada do Antigo testamento e acompanha o sentido do Evangelho daquele dia. (No Tempo pascal, a primeira leitura é dos Atos dos Apóstolos).

O **Salmo responsorial** (salmo de resposta) também consta do lecionário. Ele acompanha o sentido da primeira leitura.

A **segunda leitura** é independente. Não tem ligação nem com o Evangelho, nem com a primeira leitura. (A não ser nas festas e nos Tempos litúrgicos fortes). É uma leitura semicontínua das cartas do Novo Testamento ou do Apocalipse.

Também a **aclamação ao Evangelho** faz parte do lecionário, porque, em geral, acompanha o sentido do Evangelho.

LECIONÁRIO FERIAL(semanal)

É o livro com as leituras selecionadas para os dias da semana. Para cada dia temos a primeira leitura, o salmo, a aclamação ao Evangelho e o Evangelho. A primeira leitura e o salmo percorrem um ciclo de dois anos: ano par (1984, 86, 88...), ano ímpar (1987, 89...).

O Evangelho é o mesmo para os dois anos.

LECIONÁRIO SANTORAL

É o lecionário que contém as leituras próprias para os dedicados aos santos (festas, memórias e solenidades)

FIXANDO:

CORES NA LITURGIA

Branco: Simboliza a *festa, a alegria e a paz*. É utilizada nas seguintes celebrações: Domingos da Páscoa, Ceia do Senhor, Vigília Pascal, Ascensão, Natal, Epifania e Batismo, Missas Votivas pela Eucaristia;

Verde: Simboliza a *esperança*. É utilizada nas celebrações do Tempo Comum;

Roxo: Simboliza a *penitência*. É utilizada nas celebrações do Advento, Quaresma e Fiéis defuntos;

Vermelho: Simboliza o *martírio, o fogo e o Espírito Santo*. É utilizada nas celebrações do Ramos, Sexta-feira Santa, Pentecostes, Mártires, Missas Votivas pelo Espírito Santo.

DIRETÓRIO LITÚRGICO

O Diretório litúrgico é um livro, por onde podemos nos guiar para saber, o que é celebrado na liturgia, a cada dia do ano.

Ex:

344 Diretório Litúrgico

5 Br. 6ª-feira da 2ª semana da Páscoa.

1ª Sexta-feira do mês.

Ofício do dia de semana do Tpsc.

Missa pr de semana par: Pf pascal.

Leituras: At 5, 34-42
Sl 26 (27), 1. 4. 13-14 (R/. cf. 4ab)
Jo 6, 1-15

Observe: O número (5) indica a data, a sigla (Br.) indica a cor litúrgica que deve ser utilizada neste dia, a citação (6ª-feira) indica o dia da semana, a frase (2ª semana da Páscoa) indica o Tempo litúrgico que se está celebrando, o diretório mostra também o ofício da semana do Tempo litúrgico celebrado, o prefácio (Pf pascal) que deve ser utilizado e as Leituras do dia.

ORGANIZAÇÃO

Para que se tenha uma boa e organizada equipe de coroinhas deve-se haver regras, pelas quais todos os integrantes da equipe se façam fiéis em cumpri-las com o objetivo de manter a união e a perfeita sintonia entre todos os demais membros.

Aqui você encontra sugestões de regras que visam ajudar a todos e a manter a ordem e a disciplina dos integrantes da equipe.

DIRETRIZES PARA OS COROINHAS

CONDIÇÕES BÁSICAS PARA INICIANTES

- 1) Ter feito a primeira comunhão.
- 2) Ter participado das reuniões o mínimo de 2 (dois) meses.
- 3) Ter a idade mínima de 12 (doze) anos.

COROINHA ENGAJADO

- 1) Comportamento exemplar, no lar, na Igreja, na escola, no trabalho, na rua, na vida de um modo geral (social).
- 2) Vestir-se decentemente, em todo momento, na vida de um modo geral. (Pois somos morada do Espírito Santo, somos Sacrário vivo).
- 3) É obrigatório participar de todas as reuniões ordinárias do grupo, cursos, reciclagem e eventos litúrgicos (obs.: Em caso de força maior, não podendo estar presente, avisar com antecedência por escrito, datando o aviso).
- 4) Ter recebido os quatro Sacramentos:
Batismo, Confissão, Primeira Eucaristia, Crisma (quando tiver idade).
- 5) É obrigatório conhecer razoavelmente os documentos da Igreja, sobre liturgia.
- 6) Qualquer pessoa que desejar participar da Equipe de Coroinha, deverá ser entrevistado pelo coordenador e logo a seguir pelo Padre, para que esteja ciente realmente dos compromissos que irá assumir.
- 7) Pontualidade nas reuniões e nos encontros chegar 15 (quinze) minutos antes do início do encontro (reunião).

- 8) O Coroinha deve estar sempre em dia com seus deveres de estado e da vida Espiritual.
 - 9) O Coroinha deve ter o compromisso de cumprir com seus deveres, estar sempre presente nos encontros (Não sendo possível estar presente nos encontros providenciar que outro Coroinha o substitua).
 - 10) O Coroinha deve viver com autenticidade a moral Cristã.
 - 11) A Equipe de Coroinhas deve viver em plena união, entre seus membros e buscar a mesma com a Igreja, respeitando as autoridades legitimamente constituídas.
 - 12) O Coroinha deve ser o espelho da Igreja vivendo a humildade que o próprio Cristo nos ensina.
 - 13) Ter virtudes humanas (naturais) e sobrenaturais para bem conviver com os demais membros da comunidade sobretudo com os outros Coroinhas (mansidão, humildade, etc.).
 - 14) Cursar o C.F.C. (Curso de Formação de Coroinhas)
 - 15) Praticar a Correção Fraternal.
 - 16) Todos os membros da Equipe devem viver em perfeita sintonia, principalmente os coordenadores para que haja organização nas reuniões.
 - 17) É obrigatório a participação de toda Equipe nas Missas, festas e Solenidades Litúrgicas.
- Obs.:** Não é necessário estar acolitando para estar presente em tais eventos.
- 18) A Equipe deverá ter no mês, um dia em que será dedicado a reunião de seus membros em oração durante pelo menos 1 hora; oração essa em prol do bem estar de toda a equipe.
 - 19) Deverá ter uma vez no ano um retiro Espiritual para maior avaliação de todo trabalho realizado.
 - 20) Uma vez em que for nomeado Coroinha, registrado em livro tomará o compromisso de seguir todas as regras e decisões em geral do grupo, tendo em vista que o não cumprimento, será suspenso da equipe.
 - 21) Todo Coroinha deve conhecer as histórias de vida “dos Santos” principalmente de São Tarcísio, patrono dos Coroinhas.

- 22) Toda nova decisão tomada pela Equipe deverá passar por caráter experimental de 2 meses, para que se possa avaliar os resultados e assim então decretá-la.
- 23) Todo e qualquer problema com um dos membros da Equipe é de nossa obrigação darmos apoio e prestar solidariedade para com o irmão, se possível acompanhá-lo e tentar solucionar o problema junto ao mesmo prestar auxílio, seja por motivo de morte, discórdias, doença, financeiro, familiar, etc.
- 24) Deverá ser nomeado um Dirigente Espiritual, que deverá ter prioridade em assistir todo o grupo em suas dificuldades procurando soluções junto ao mesmo. Dirigente esse que será preferencialmente o Pároco da comunidade.
- 25) Todo Coroinha deverá contribuir com uma pequena mensalidade, para construir fundos para a Equipe, contribuição essa que deverá ser decidida pelo grupo.
- 26) Qualquer mudança nas regras estabelecidas deverá ser feita, após estudos dos Coroinhas junto ao Pároco, sobre votação, aonde não poderá participar os reclamantes.
- 27) Formação de um grupo de Liturgia dentro da Equipe dos Coroinhas.
- 28) Para os Coroinhas de comunidade, tem as mesmas obrigações dos Coroinhas da Paróquia em si, pois formam um só grupo.

Sugestão: O Coroinha tem que ter seu livro de cabeceira.

Da eleição ao Exercício do Cargo

- 1- A Equipe de Coroinhas haverá de ter 1 coordenador; 1 vice-coordenador; 1 tesoureiro e 1 secretário; eleitos a cada 4 anos pelos Coroinhas e Aspirantes.

Caso um membro abdique do seu direito ao cargo, haverá eleição ainda que seja para um único cargo.
terá prioridade na candidatura de coordenador os que já exerceram uma das funções.

Não poderão candidatar-se Coroinhas que tenham 40% de faltas às reuniões (confira livro de ATA).

No exercício dos encargos todos os membros ajudar-se-ão mutuamente, para não sobrecarregar os titulares.

1.1- Não poderão votar os aspirantes com menos de 6(seis) meses ou quaisquer dos não assíduos às reuniões.

1.2- Aspirantes não poderão candidatar-se.

1.3- Será afastado do cargo o candidato que não corresponder às atribuições a ele confiadas.

Neste caso, os demais acumularão o cargo até nova eleição ou a critério do grupo, haverá eleição extra.

A- Das Atividades na Comunidade

1- Os Coroinhas das Comunidades deverão participar das Reuniões Gerais na Matriz.

Celebrações ordinárias e as dos tempos fortes da liturgia. (Quaresma, Páscoa, Advento, Mês de maio...).

1.1- Os Coroinhas das Comunidades deverão seguir o programa da Paróquia; embora trabalhando com sua realidade.

1.2- Um mínimo das verdades Básicas da Fé deve ser aprendido e vivenciado, pelo Coroinha. Com linguagem e recursos específicos da realidade comunitária; o Coroinha haverá de inserir-se no Mistério; e vivenciá-lo.

O Coroinha deverá trabalhar na sua constante formação (*cursos, leituras, vida Sacramental*) para que seu ensinamento e aprendizado não seja mero passatempo, mas uma formação doutrinal que leve-o a reconhecer-se Filho de Deus e assumir os compromissos que advém desta graça.

B- Da inserção de Novos Coroinhas e Aspirantes.

1- Só poderão ser Coroinhas aspirantes a partir de 12 anos, e que já tenham recebido a Eucaristia.

É obrigatório cursar o **C.F.C.**(Curso de Formação de Coroinhas); bem como outros cursos oferecidos pela Diocese e pela Paróquia.

DEVERES DA DIRETORIA

I- Responsabilidades do coordenador:

- Presidir as reuniões, tendo sempre em mãos a pauta da reunião os assuntos a serem tratados;
- Coordenar todo e qualquer movimento que esteja ligado a Equipe dos Coroinhas.
- Representar o grupo, perante a comunidade, conselho Paroquial ou quaisquer outros órgãos;
- Tem poder de decisões junto ao Padre, de exclusão, liberação e outros...
- Deve ser na medida de sua responsabilidade, exemplo para os demais integrantes da Equipe.

II- Responsabilidade do Vice-Coordenador

- Este tem as mesmas obrigações do coordenador, (mas sempre submetido as decisões do coordenador);
- Deve estar sempre em perfeita sintonia com o coordenador, para que haja ajuda mútua entre si, tentando solucionar problemas e elaborar novos projetos;
- Assumirá a coordenação na falta do coordenador titular.

III- Responsabilidade do Secretário

- Controle do livro de Ata, redigi-la e ler em próximas reuniões;
- Fazer o controle de presença dos membros do grupo em reuniões, movimentos, eventos... (assinalando as faltas justificadas);
- Preparar avisos, cartas para maior informação dos membros;
- O arquivo de documentos e fichário de cadastro de cada um dos membros da Equipe dos Coroinhas.

IV- Responsabilidade do Tesoureiro

- Ter registrado todas as “entradas” e “saídas” financeiras do cofre da Equipe, anotadas em livro;
- Deve ter o controle e registrado toda renda de movimentos / eventos atividades, bem como também as despesas;
- Será de sua competência organizar junto a todo grupo, benefícios para a Equipe, arrendamento para a sustentação da mesma;
- Terá o compromisso de arrecadar os ingressos etc.; de cada membro , tendo o controle dos pagadores e devedores , registrado em livro.

APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Na qualidade de Pastor Próprio desta porção do rebanho de Cristo que me foi confiada, após revisar o conteúdo destas diretrizes e desta apostila , aprovo os que rezam.

Fica portanto decretado que a partir de 01 de janeiro de 2000, passa a ter efeito o que aprovei. Todos os coroinhas (ajudantes do altar), devem aceitar e cumprir o que acima está escrito, caso contrário não poderá exercer as respectivas funções ou mesmo integrar o grupo de coroinhas.

Após lida em reunião ordinária ou extraordinária, a cópia deve ser assinada pelo coordenador e pelo pároco, e só então entregue ao novo membro do grupo, que se comprometerá observar todas estas normas, como também obedecer seus superiores.

Cidade, data.

(pároco)

(Coordenador)
DEVEMOS VIVER EM COMUNIDADE

Deus nos fez para o convívio humano e não para o isolamento. Nossa natureza é "social". Gostamos de ir ao estádio para torcermos juntos, gostamos de ir ao clube a fim de encontrar os amigos, trabalhamos em equipe porque rende mais, vamos á escola porque sozinho é difícil de aprender, fugimos da solidão porque viver sozinho é triste. Ora, se em tudo eu gosto de estar com os outros, por que hei de sufocar minha fé fechando-me num quarto e orando sempre sozinho? Esse Deus em quem eu creio não é Aquele que fez todos homens como irmãos, "à Sua imagem e semelhança"?

"Entrar no quarto e fechar a porta "pode significar que eu devo ter interioridade em minha oração na comunidade não seja falsa, da boca para fora". Devemos orar individualmente, mas isso só não basta. A nossa fé, o nosso amor e os nossos sentimentos são manifestados através dos gestos, das palavras, do canto, da posição, tudo isso faz-nos vivenciar mais a realidade da vida em comunidade.

O SACERDOTE

O sacerdócio é uma consagração de vida. A grandeza do sacerdócio atingiu o seu ponto máximo em Jesus Cristo, O Sacerdote por excelência. Os demais sacerdotes são "participantes" desse único e eterno sacerdócio de Jesus. Pois foi de Cristo que receberam tal poder, através dos Apóstolos, que têm nos Bispos seus legítimos sucessores.

O Concílio Vaticano II diz que o padre age "in persona Christi", isto é, em lugar da pessoa de Jesus, o qual disse aos Apóstolos: "Quem vos ouve, a mim ouve, e quem vos rejeita, a mim rejeita. E quem vos rejeita, rejeita o Pai que me enviou" (Lc 10,16). O padre é constituído tal por meio da imposição das mãos do Bispo sobre sua cabeça, proferindo a oração consagradora. Além de sacerdote, o padre é presbítero e profeta. Como sacerdote, administra os Sacramentos, preside o culto divino e cuida da santificação da comunidade; como profeta, anuncia o reino de Deus e denuncia as

injustiças e tudo o que é contra o reino; como presbítero, o padre administra e governa a Igreja.

O ALTAR

O Altar representa a mesa da Ceia do Senhor. Lembra também a cruz de Jesus, que foi como um "Altar" onde o Senhor ofereceu o Sacrifício de sua própria vida. Em geral, o altar fica num plano mais elevado, para ser visto por toda a Assembléia.

O Altar deve ter o sentido de uma mesa de refeição, para celebrar a Ceia do Senhor. É bom lembrar que se deve ter o máximo de consideração com a Eucaristia. Não se pode celebrar a Missa sobre uma mesa velha e suja, que a família nem usa mais. A Deus se dá o que há de mais digno.

Sobre o Altar vai a toalha, geralmente branca, comprida, com as pontas quase tocando o chão. Deve ser limpa, condizente com a grandeza da ceia do senhor. Imagine como você prepararia a mesa, se fosse servir um banquete para ilustres convidados! Pois bem, a Missa é muito mais que isso.

ORIENTAÇÕES BÁSICAS

Basicamente, um acólito deve estar atento para os seguintes fatores:

*É de fundamental importância tanto a boa preparação para o serviço do Altar e o conhecimento dos principais objetos a serem utilizados durante a celebração, como principalmente uma boa preparação espiritual, antes da celebração. A oração ajuda muito a nos prepararmos para o Serviço do Senhor.

*O acólito deverá certificar-se, de que todo o material necessário para a celebração está providenciado, de acordo com os costumes da comunidade.

*Normalmente o acólito deve acompanhar o sacerdote em direção ao presbitério, para o início da celebração. Especialmente quando forem dois ou mais acólitos, é necessário que se faça um bom "treinamento" anterior, para que não ocorram "desencontros" durante

a celebração. Desde a entrada, as funções e a disposições de cada acólito, durante a celebração, até o seu final, devem ser de forma ordenada.

*Cada acólito deve estar preparado e bastante consciente das funções que lhe forem atribuídas para a celebração.

*É fundamental que cada acólito também esteja preparado (Confissão) para receber o Cristo na Eucaristia.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

Fique bastante atento quanto aos objetos que o rodeiam: vasos, estantes, pedestais, arranjos, cabos de microfone e outros, para evitar acidentes que, certamente, poderão até tirar a atenção de toda a assembléia.

Durante as celebrações procure fazer todos os movimentos (sentar-se, levantar-se, locomover-se, genuflexão) de maneira bastante natural: não muito lento, nem apressadamente.

Ao manusear os objetos litúrgicos, faça-o com bastante atenção: os objetos de vidro, como, geralmente, são as galhetas, podem quebrar em qualquer acidente ou queda; os objetos de metal, como o cálice, a âmbula etc. podem provocar barulho numa eventual queda e tirar a concentração de todos.

Manuseie cuidadosamente também os livros, folhetos, etc.

Quando tiver qualquer dúvida com relação às suas funções, principalmente por ocasião de celebrações especiais, procure conversar, antes, com o seu dirigente, o sacerdote, o seminarista, o cerimoniário, ou o coordenador para que, durante a celebração, você não tenha qualquer dúvida sobre o que fazer e como fazer.

Faça sempre apenas a sua função.

A sineta é usada para "chamar a atenção" da assembléia para os momentos mais importantes da celebração. Por isso, saiba usá-la corretamente. Durante os intervalos, segure firmemente a sineta, evitando que ela faça barulho durante a consagração.

No caso do uso de túnica, tome muito cuidado quanto ao comprimento da mesma, pois, quando muito comprida, poderá "enroscar" em seu calcanhar quando estiver ajoelhado e, ao levantar-

se, poderá provocar-lhe uma queda. O uso de vestimentas especiais (túnicas) pelos acólitos durante as celebrações também contribui para externar os sentimentos de alegria.

Durante a celebração, evite qualquer tipo de conversa com o seu colega. Fale apenas o necessário e também nunca se dirija ao sacerdote ou a outra pessoa sem necessidade. Nunca acene para as pessoas da assembleia. Concentre-se e fique sempre atento. Mantenha uma postura discreta: quando sentado, não cruzar as pernas; quando de pé, não cruzar os braços. Também nunca mascar chicletes ou bala no exercício das suas funções.

Nunca fique muito próximo do seu colega e, principalmente, do celebrante que durante toda a celebração está sempre fazendo movimentos (manuseando livros, gesticulando com os braços etc.) quando muito próximo, o acólito pode atrapalhar.

Sempre que houver a procissão solene do ofertório (quando pão e vinho, eventuais objetos simbólicos e também o "ofertório vivo", com as contribuições dos fieis são trazidos em procissão para o Altar) fique preparado para receber das mãos do celebrante tudo aquilo que é trazido para colocar no seu devido lugar.

Quando se dirigir à celebração com algum objeto nas mãos (cruz, livro ou outro objeto) não é necessário fazer genuflexão ou reverência.

COROINHA?!, ACÓLITO?!, O QUE É ISSO?!

OBS: *Antigamente o serviço do altar era feito pelos "meninos do coro": meninos e adolescentes que participavam do coro das igrejas, daí o termo "coroinha". Hoje, porém, o termo "acólito" vem sendo mais utilizado por ser mais abrangente e exato.*

RECOMENDAÇÕES AO ACÓLITO

O acólito exerce um trabalho muito importante numa comunidade, principalmente durante as celebrações. Por se colocar em local de destaque, está sempre sujeito à atenção de toda a assembleia. Por isso, procure fazer tudo cuidadosamente, lembrando

que você poderá servir de "espelho" para toda a assembleia e, principalmente, para as nossas crianças, que poderão até imitá-lo. Quando você participa com bastante entusiasmo, com certeza estará motivando as demais crianças a fazê-lo também.

O acólito "ajuda as Missas", mas, se não estiver bastante preparado, poderá "atrapalhar".

O trabalho do acólito numa comunidade não poderá ser limitado ao "ajudar as Missas". É muito importante que se integre com toda a comunidade; que desenvolva realmente um trabalho pastoral, contribuindo para o surgimento de novas lideranças incentivando a integração de novos elementos com o grupo. Com o empenho de todos, pode contribuir para promover a união, o amor e fraternidade. A ajuda mútua caracteriza os verdadeiros irmãos na fé.

No presbitério, o acólito não é simplesmente um "enfeite", mas uma presença marcante, pelo seu serviço, fé e amor.

O bom acólito é aquele que, sempre que necessário, se coloca a serviço da Igreja e das coisas de Deus: nas procissões, nas solenidades e em todas as celebrações litúrgicas, sempre quando se faça necessária a sua presença.

O acólito pode até ser despertado para a *vocação sacerdotal* que Deus distribui generosamente na sua Igreja! Muitas vocações têm surgido do grupo de acólitos. É um fato!

*"Ser Acólito:
Abençoada vocação!
É ser chamado a servir a Deus e a sua Igreja e
também a ser um mensageiro de Cristo."*

ORAÇÕES PARA PRÁTICAS DIÁRIAS

O acólito, como todo cristão, não pode perder nenhuma oportunidade de estar em "sintonia" com Deus.

Citamos, a seguir, algumas orações para as mais diversas circunstâncias. Abra o seu coração! Reze sempre com muita fé, sentindo cada palavra e você vai perceber que Deus é sempre todo ouvidos. Depois, fique em silêncio por alguns instantes e ouça o que Deus tem a lhe dizer.

Sinal da Cruz

Pelo sinal † da santa cruz, livrai nos Deus † Nosso Senhor, dos nossos † inimigos. Em nome do Pai, do Filho † e do Espírito Santo. Amém.

Glória ao Pai

Glória ao Pai ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio agora e sempre. Amém.

Pai Nosso

Pai Nosso que estais no céu , santificado seja o Vosso Nome, venha a nós o Vosso Reino, seja feita a Vossa Vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos têm ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mais livrai-nos do mal. Amém

Ave Maria

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém

Vinde, Espírito Santo

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra

Oremos: Ó Deus, que instruístes o corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém

Salve Rainha

Salve Rainha, mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

✠ Rogai por nós, Santa mãe de Deus

✠ Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Consagração à Nossa Senhora

(Reza-se todos os dias pela manhã e pela noite)

Ave Maria.

Ó minha Senhora, ó minha mãe! Eu me ofereço todo a vós, e em prova de minha devoção para convosco, vos consagro neste dia e para sempre, meus olhos, meus ouvidos, minha boca, meu coração, e inteiramente todo o meu ser. E como assim sou vosso ó incomparável mãe, guardai-me, defendei-me como coisa e propriedade vossa. Amém.

Oração ao Anjo da Guarda

Santo anjo do Senhor, meu zeloso e guardador, se a ti me confiou a piedade divina, sempre me rege, guarda, governa e ilumina. Amém.

Gloria ao Pai.

Ato de contrição (breve)

(Para o confessor)

Para crianças: Meu Deus, tenho muita pena de ter pecado, pois mereci ser castigado e ofendi a Vós, meu Pai e meu Salvador. Perdoai-nos, Senhor. Não quero mais pecar. Amém.

Para adultos: Meu Jesus, crucificado por minha culpa, estou arrependido de ter feito pecado, pois ofendi a Vós que sois tão bom, e mereci ser castigado neste mundo e no outro. Mas perdoai-me, Senhor. Não quero mais pecar. Amém.

Oração da manhã (ou da noite)

Pelo sinal † da santa cruz, livrai nos Deus † Nosso Senhor, dos nossos † inimigos. Em nome do Pai, do Filho † e do Espírito Santo. Amém.

Meu Deus, creio que estais aqui presente; adoro-Vos e Vos amo de todo o meu coração; dou-Vos infinitas graças por me haverdes criado e feito nascer no grêmio da Igreja Católica; por me haverdes conservado nesta noite (ou neste dia) e preservado de uma morte repentina.

Em união com o merecimentos de Jesus Cristo, de Sua Mãe Santíssima e de todos os Santos, Vos ofereço todos os meus pensamentos, palavras e obras, para Vossa maior glória, em ação de graças por todos os benefícios que de Vós tenho recebido, em satisfação de meus pecados. Faço tenção de ganhar todas as indulgências que hoje posso lucrar. Dignai-Vos, Senhor, de preservar-me neste dia (ou nesta noite) do pecado, e livrai-me de todo mal. Amém.

Pai Nosso, Ave Maria.

Oração do Angelus

(reza-se às 12:00hs e às 18:00hs)

∞ O anjo do Senhor anunciou a Maria.

℞ E ela concebeu do Espírito Santo.

Ave Maria.

∞ Eis aqui a serva do Senhor

℞ Faça-se em mim segundo a Vossa Palavra.

Ave Maria.

∞ E o Verbo Se fez homem.

℞ E habitou entre nós.

Ave Maria.

∞ Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

℞ Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos: Infundi, Senhor, Vos suplicamos, Vossa graça em nossas almas, para que nós, que, pela anunciação do anjo, viemos ao conhecimento da encarnação de Jesus Cristo, Vosso Filho, pela Sua paixão e cruz, sejamos conduzidos à glória da ressurreição. Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor nosso. Amém.

Glória ao Pai. (3 vezes)

Rainha do Céu

(Para o Tempo da Páscoa)

∞ Rainha do Céu, alegrai-vos, aleluia

℞ Porque quem merecestes trazer em vosso seio, aleluia.

∞ Ressuscitou como disse, aleluia.

℞ Rogai por nós a Deus, aleluia.

∞ Exultai e alegrai-vos, ó Virgem Maria, aleluia.

℞ Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia.

Oremos: Ó Deus, que Vos dignastes alegrar o mundo com a ressurreição do Vosso Filho Jesus Cristo, Senhor nosso, concedei-nos, Vo-lo suplicamos, que por Sua Mãe, a Virgem Maria, alcancemos os prazeres da vida eterna. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor. Amém.

Comunhão Espiritual

Senhor Jesus, eu creio que neste momento, em alguma parte da terra, estais sobre o altar, como a vítima pelos pecados dos homens. Eu Vos agradeço e Vós abro meu coração para Vossa morada. Vivei em mim, Senhor, que eu quero viver em vós. Amém.

Oração a São Domingos Sávio

Ó amável São Domingos Sávio, que em breve vida de adolescente, fostes admirável exemplo de virtudes cristãs, ensinai-nos a amar Jesus com o vosso fervor, à Virgem Santa com vossa pureza, às almas com vosso zelo; fazei ainda que, imitando-Vos no propósito de tornarmo-nos, saibamos como Vós preferir a morte ao pecado, para poder Vos encontrar na eterna felicidade do Céu. Amém.

São Domingos Sávio, rogai por nós.

Oração a São Tarcísio

(padroeiro dos acólitos)

Ó glorioso São Tarcísio, que agora no céu estais gozando o prêmio do vosso amor verdadeiro a Deus, de fidelidade e proteção constante à Santa Eucaristia.

Abençoaís nossas famílias e os devotos, que buscam em Ti o Amor e a Coragem de lutar por Jesus Cristo.

Quero neste dia, seguir sua bravura, seguindo em meu coração a santa eucaristia, seguindo a Jesus Cristo, amando e respeitando o serviço de sua Igreja, o Mistério de nossa fé.

Livrai-me da maldade e de tudo o que pode me separar de Deus, do próximo e da salvação eterna.

∞ Graças e louvores se dêem a todo o momento

℞ Ao Digníssimo Santíssimo Sacramento.

Alma de Cristo

∞ **Alma de Cristo,**

℞ Santificai-me.

∞ **Corpo de Cristo,**

℞ Salvai-me

∞ **Sangue de Cristo,**

℞ Inebriai-me.

∞ **Água do lado de Cristo,**

℞ Purificai-me

∞ **Paixão de Cristo,**

℞ Confortai-me,

∞ **Ó bom Jesus,**

℞ Ouvi-me.

∞ **Dentro de Vossas chagas,**

℞ Escondei-me

∞ **Não permitais,**

℞ Que eu me separe de Vós.

∞ **Do espírito maligno,**

℞ Defendei-me.

∞ **Na hora da morte,**

℞ Chamai-me, e mandai-me ir para Vós. Para que com os Vossos santos Vos louve, por todos os séculos dos séculos. Amém

Santo Rosário

Oferecimento: Divino Jesus, ofereço-vos este terço que vou rezar, contemplando os mistérios da nossa redenção. Concedei-me pela intercessão de Maria, Vossa Mãe Santíssima a quem me dirijo, as virtudes que me são necessárias para bem rezá-lo, e a graça de ganhar as indulgências anexas a esta santa devoção.

Meditação nos Mistérios do Rosário

Mistérios gozosos (segundas e quintas feiras)

1º Mistério: - contemplamos a Anunciação do Anjo a Nossa Senhora.
(Fruto da Meditação - a humildade)

2º Mistério: contemplamos a Visita da Virgem Maria à sua prima Santa Isabel

(Caridade para com o próximo)

3º Mistério: contemplamos o Nascimento de Jesus no estábulo de Belém

(O desapego da riqueza e a pobreza interior)

4º Mistério: contemplamos a Apresentação de Jesus no Templo e purificação de Maria Santíssima.

(Pureza de corpo e alma).

5º Mistério: contemplamos o Encontro de Jesus no Templo ensinando os doutores da Lei.

(A verdadeira sabedoria).

Mistérios dolorosos (terças e sextas-feiras)

1º Mistério: contemplamos a Agonia de Jesus no Horto das Oliveiras.

(A contrição de nossos pecados)

2º Mistério: contemplamos a Flagelação de Jesus.

(Aceitação do sofrimento para participar da Paixão de Cristo).

3º Mistério: contemplamos a Coroação de espinhos.

(Aceitação das humilhações).

4º Mistério: contemplamos Jesus carrega a cruz ao calvário.

(Aceitação da nossa cruz).

5º Mistério: contemplamos a Crucificação e morte de Jesus.

(Conversão dos pecadores, perseverança dos justos e alívio das almas do Purgatório).

Mistérios Gloriosos (quartas-feiras, sábados e Domingos)

1º Mistério: contemplamos a Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

(Alegria no amor de Deus e esperança na nossa ressurreição).

2º Mistério: contemplamos a Ascensão de Jesus Cristo ao Céu.

(Desejo do Céu e desapego da terra).

3º Mistério: contemplamos a Descida do Espírito Santo sobre Maria Santíssima e os Apóstolos.

(Os dons do Espírito Santo em nossa alma: inteligência, ciência, conselho, fortaleza, sabedoria, piedade e temor de Deus).

4º Mistério: contemplamos a Assunção de Nossa Senhora ao Céu.

(Perseverança na graça e uma boa morte)

5º Mistério: contemplamos a Coroação gloriosa de Nossa Senhora no Céu.

(terna devoção à nossa Mãe Celeste Maria Santíssima).

Antífonas de Nossa Senhora

Lembrai-vos

Lembrai-vos ó piíssima Virgem Maria, que jamais se ouviu dizer que algum daqueles que têm recorrido à vossa proteção, implorando o vosso auxílio, e reclamando o vosso socorro, fosse por vós desamparado. Animado pois, com igual confiança a vós, Virgem das virgens, como a Mãe a Mãe recorro, a vós acolho, e, gemendo sob o peso dos pecados, me prostro aos vossos pés; não desprezeis as minhas súplicas, ó Mãe do Filho de Deus, mas antes as atendei e ouvi propícia. Amém.

Maria ó Mãe da graça

Maria, ó Mãe da graça,
ó Mãe da misericórdia,
do inimigo defendei-me,
na hora da morte acolhei-me!

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

Santa Maria, rogai por nós.
Santa Mãe de Deus,

Santa Virgem das virgens,
Mãe de Jesus Cristo,
Mãe da divina graça,
Mãe puríssima,
Mãe castíssima,
Mãe imaculada,
Mãe intacta,
Mãe amável,
Mãe admirável,
Mãe do bom conselho,
Mãe do Criador,
Mãe do Salvador,
Virgem venerável,
Virgem louvável,
Virgem poderosa,
Virgem benigna,
Virgem fiel,
Espelho de justiça,
Sede de sabedoria,
Causa de nossa alegria,
Vaso espiritual,
Vaso honorífico,
Vaso insigne de devoção,
Rosa mística,
Torre de Davi,
Torre de Marfim,
Casa de ouro,
Arca da Aliança,
Porta do céu,
Estrela da manhã
Saúde dos enfermos,
Refúgio dos pecadores,
Consoladora dos aflitos,
Auxílio dos cristãos,
Rainha dos anjos,
Rainha dos patriarcas,

Rainha dos profetas,
Rainha dos apóstolos,
Rainha dos mártires,
Rainha dos confessores,
Rainha das virgens,
Rainha de todos os santos,
Rainha concebida sem pecado original,
Rainha assunta ao céu,
Rainha do Santo Rosário,
Rainha da paz,

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, perdoai-nos Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, ouvi-nos Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

✠ Rogai por nós, Santa Mãe Deus.

✠ Para que sejamos dignos das promessas de Cristo

Oremos

Suplicantes Vos rogamos, Senhor nosso Deus, que concedais a vossos servos lograr perpétua saúde do corpo e da alma, e que, pela intercessão gloriosa da bem-aventurada sempre Virgem Maria, sejamos livres da presente tristeza e gozemos da eterna alegria. Por Cristo Nosso Senhor.

✠ Amém.

Ato de fé

Eu creio firmemente que há um só Deus, em três pessoas realmente distintas, Pai, Filho e Espírito Santo; que dá o céu aos bons e o inferno aos maus para sempre.

Creio que o filho de Deus se fez homem, padeceu e morreu na cruz para nos salvar, e que ao terceiro dia ressuscitou.

Creio tudo o mais que crê e ensina a Santa Igreja Católica Apóstólica Romana, porque Deus, verdade infalível, lho revelou. E nesta crença quero viver e morrer.

Ato de esperança

Eu espero, meu Deus, com firme confiança, que pelos merecimentos de meu Senhor Jesus Cristo me dareis a salvação eterna e as graças necessárias para conseguí-la, porque vós, sumamente bom e poderoso, o haveis prometido a quem observar fielmente os vossos mandamentos, como eu proponho fazer com vosso auxílio.

Ato de caridade

Eu vos amo, meu Deus, de todo o meu coração e sobre todas as coisas, porque sois infinitamente bom e amável, e ante quero perder tudo do que vos ofender. Por amor de vós amo ao meu próximo como a mim mesmo.

Ato de contrição

Senhor meu Jesus Cristo, Deus e homem verdadeiro, Criador e Redentor meu, por serdes vós quem sois, sumamente bom e digno de ser amado sobre todas as coisas; e porque vos amo e estimo, pesa-me, Senhor, de todo o meu coração, de vos ter ofendido; pesa-me, também, por ter perdido o céu e merecido o inferno; e proponho firmemente, ajudado com os auxílios da vossa divina graças, emendar-me e nunca mais vos tornar a ofender. Espero alcançar o perdão de minhas culpas pela vossa infinita misericórdia. Amém.

Para a hora da refeição

Abençoi, Senhor, o alimento que hoje temos para comer. Agradeço por tudo isso e peço ainda que nunca falte a comida em nossa mesa e na mesa de todos os nossos irmãos.

Nos estudos

Meu Senhor, Vós que sois Mestre, ajudai-me nos meus estudos para que eu possa sempre entender e aprender cada vez mais. Dai-me segurança e tranqüilidade para que mais tarde eu possa ser bem sucedido para poder também ajudar o meu próximo

DEVERES DO CRISTÃO CATÓLICO.

“SE OBSERVAIS OS MEUS MANDAMENTOS PERMANECEREIS NO MEU AMOR...”

(Jo 15,10)

Mandamentos da Lei de Deus

- 1º) Amar a Deus sobre todas as coisas.
- 2º) Não tomar seu Santo Nome em vão.
- 3º) Guardar Domingos e festas.
- 4º) Honrar pai e mãe.
- 5º) Não matar.
- 6º) Não pecar contra a castidade.
- 7º) Não furtar.
- 8º) Não levantar falso testemunho.
- 9º) Não desejar a mulher do próximo.
- 10º) Não cobiçar as coisas das coisas alheias.

Mandamentos da Igreja

- 1º) Ouvir Missa inteira nos Domingos e festas de guarda.
- 2º) Confessar-se ao menos uma vez a cada ano.
- 3º) Comungar ao menos pela Páscoa da Ressurreição.
- 4º) Jejuar e abster-se de carne quando manda a Santa Madre Igreja e fazer penitência todas as sextas-feiras.
- 5º) Pagar Dízimos segundo o costume.

Sacramentos

- 1º) Batismo.
- 2º) Crisma ou Confirmação.
- 3º) Eucaristia.
- 4º) Penitência ou Confissão.
- 5º) Unção dos enfermos.
- 6º) Ordem.
- 7º) Matrimônio.

Pecados Capitais

- 1º) Soberba.
- 2º) Avareza.
- 3º) Luxúria.
- 4º) Ira.
- 5º) Gula.
- 6º) Inveja.
- 7º) Preguiça

Obras de Misericórdia

Corporais:

- 1º) Dar de comer a quem tem fome.
- 2º) Dar de beber a quem tem sede.
- 3º) Vestir os nus.
- 4º) Dar pousada aos peregrinos.
- 5º) Visitar os enfermos e encarcerados.
- 6º) Remir os cativos.
- 7º) Enterrar os mortos.

Espirituais:

- 1º) Dar bom conselho.
- 2º) Ensinar os ignorantes.
- 3º) Corrigir os que erram.

- 4º) Consolar os aflitos.
- 5º) Perdoar as injúrias.
- 6º) Sofrer com paciência as fraquezas do próximo.
- 7º) Rogar a Deus pelos vivos e defuntos.

Dons do Espírito Santo

- 1º) Sabedoria;
- 2º) Entendimento;
- 3º) Conselho;
- 4º) Fortaleza;
- 5º) Ciência;
- 6º) Piedade;
- 7º) Temor de Deus.

Bem-Aventuranças evangélicas

- 1º) Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino de céu;
- 2º) Bem-aventurados os mansos, porque eles possuirão a terra;
- 3º) Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados;
- 4º) Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos;
- 5º) Bem-aventurados os que usam de misericórdia porque eles alcançarão misericórdia;
- 6º) Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus Nosso Senhor;
- 7º) Bem-aventurados os pacíficos, porque eles serão chamados filhos de Deus;
- 8º) Bem-aventurados os que padecem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino do céu.

A PALAVRA DE DEUS

Deus nos comunica e também nos ensina através de Sua Palavra, dizendo-nos como nós (coroinhas) devemos desempenhar esse importante serviço em nossas comunidades.

Evangelho de Lucas 22, 24 - 27

Originou-se entre eles uma discussão sobre quem deveria ser considerado o maior. Jesus lhes disse: "Os reis das nações as dominam e os que exercem autoridade são considerados benfeitores. Não seja assim entre vós, mas o maior seja como o menor, e quem manda, como quem serve. Pois quem será o maior, quem está sentado à mesa ou quem serve? Não é quem está sentado à mesa? Pois estou em vosso meio como quem serve.

Evangelho de João 13, 13 - 17

Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, porque o sou. Se eu, pois, Mestre e Senhor, vos lavei os pés, também vós deveis lavar-vos os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo para que como vos fiz, assim também façais vós. Em verdade, em verdade vos digo: o escravo não é maior do que o senhor nem o mensageiro maior do que aquele que o enviou. Se compreenderdes isto e o praticardes sereis felizes.

PALAVRAS FINAIS

CARO COROINHA,

Nós crescemos diante de Deus à medida em que nos colocamos a serviço da sua Igreja e do próximo. Devemos estar sempre dispostos para seguir seus ensinamentos, abraçando-os com amor, fé e alegria, mesmo que, por vezes, Deus possa até exigir algum sacrifício de você.

Temos em Jesus o maior exemplo, Ele disse isso aos Apóstolos e diz-nos a cada momento "estou no meio de vós como quem serve; assim também façais vós."

Trabalhar pelas causas da Igreja nos dignifica e nos leva à santificação. Temos muitos exemplos de crianças e de jovens que se tornaram santos devido ao seu trabalho, fé, dedicação e amor. Podemos citar o grande exemplo de São Tarcísio, considerado o "Patrono dos Coroinhas". Ele foi apedrejado pelos pagãos, porque eles queriam tomar as hóstias, que ele levava, sobre o peito, para os cristãos presos que queriam comungar.

Sigamos os exemplos de Jesus e de seus santos sendo fiéis à Eucaristia e à Santa Madre Igreja. Cristo disse: "se perseverardes até o fim sereis salvos".

A paz de Jesus e o amor de Maria!

Fraternalmente,
Rodrigo Silva Costa

LOGOTIPO

O parágrafo 1182 do CIC (Catecismo da Igreja Católica) diz que: " O *altar* da nova aliança é a cruz do Senhor, da qual brotam os sacramentos do mistério pascal. Sobre o altar, que é o centro da igreja se faz presente o Sacrifício da Cruz sob os sinais sacramentais. Ele é também a mesa do Senhor, para qual o povo de Deus é convidado."

É exatamente isto o que representa o nosso logotipo, a cruz pintada de mármore (como normalmente são nossos altares), com o símbolo que representa Cristo, logo abaixo Nossa Senhora aos Seus pés entre os vasos sagrados (cálice e patena), utilizados na Santa Missa no momento da consagração, onde ocorre o milagre da transubstanciação.

A grande figura que envolve a cruz além de representar o "C" da equipe de coroinhas, simboliza também o formato da Sagrada Eucaristia.

A frase "Amando e servindo a Jesus Sacramentado" refere-se ao serviço da equipe que está intimamente ligado às celebrações litúrgicas, principalmente a Santa Missa onde Jesus Sacramentado se faz presente em nossos altares.

BIBLIOGRAFIA:

Pe. Chechinato, Luiz; 1999 – A MISSA parte por parte, Ed.Vozes; 30ª edição.

Buyst Ione, 1999 – Equipe de Liturgia/1, Ed. Vozes; 14ª edição.

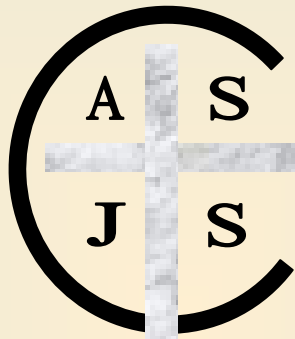
1984, PRIMEIRO CATECISMO DA DOCTRINA CRISTÃ, Ed. Vozes; 126ª edição.

1976, A BÍBLIA DE JERUSALÉM NOVO TESTAMENTO, Edições Paulinas;

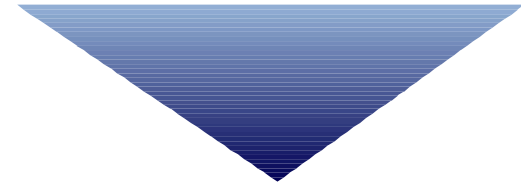
Toledo, Jair Gomes de, 2000 - PEQUENO MANUAL DO COROINHA, Ed. Vozes; 8ª edição.

Souza, Sérgio Jeremias de, 1999 - Caminhada Vocacional - Livro vocacional para coroinhas, Ed. Ave Maria, 2ª edição.

Manual de Coroinhas



AMANDO E SERVINDO A JESUS SACRAMENTADO



—
—